

ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amelia Carolina da Silva Couto

ASSIGNATURAS

COSTA

Anno 10\$000

COLLABORADORAS

Amelia Franco, Emilia de Moraes, Ignaz Sabino, Maria Zelina Rollin, Adelia Barros, Mathilde de Macedo, Adilia Bastos, Emilia Cortez, Myrtis, Maria Vincent e Alina Rodrigues.

ASSIGNATURAS

PROVINCIAIS

Anno 12\$000

DR. JOÃO SILVA

VALLENTINOS A 4 DE MARÇO DE 1887

Lenta de Academia de Medicina
do Rio de Janeiro

Correm os dias, as mezes, os annos, sem que dos nossos corações desapareça a saudade daquelles que deixaram de fazer parte dos habitantes do mundo em que vivemos!

Esta saudade terrivel, a que ainda não nos podemos habituar, a morte, deixa sempre indelevel magoa, quando nos rouba os amigos, os parentes, a quem amamos, a quem nos acostumamos a ver, a ouvir, desde que as primeiras pensamentos começam a coordenar-se em nosso cerebro!

A ninguém poupal! A ninguém respeitall! Tudo ceifal! Tudo destróel...

Ha decorrido um anno, que o Dr. João Silva, fideiobado áquelles que os amavam.

Seus amigos, seus parentes, seus discipulos, ainda não poderam deixar de prantearem, ainda não se confraturam com esta partida eterna muito antes realizada do que se poderia esperar.

Filho, esposo o pai, foi sempre o extremo da bondade para os seus; amigo, era o modelo da lealdade; mestre, deixou como attestado de sua benignidade, o sentimento que guardam todos aquelles que beberam a longas vorvas as luzes da sciencia na sua orçula e insinuante palavra!

Como deixar de pranteal-o, quando, a todos os momentos sentimos o vacuo deixado por elle em nossos corações?

Esse tributo que temos todos de pagar a morte, não nos inibe de pranteal-o, sempre, sempre, áquelles que deixam indelevel lembrança da sua rapida passagem na terra!

Treme-nos a mão; a nossa pena vacilla; soffoca-nos o sentimento da saudade, ao escrevermos estas linhas, fracas, muito fracas mesmo, para dar um publico manifesto de magoa que nos acucina, da falta que nos faz o amigo, o parente e o protector que perdemos.

Ao Dr. João Silva, primo-irmão da Redactora d'esta folha, enviamos, lá a essa mansão insaudavel em que jaz, uma lagrima de saudade!

O DIA DE ANNO BOM

(Continuação)

Havia, n'uma cercada defronte, uma cozinha de barro com um terceiro limpo onde em bancos toscos sentavam-se mulheres e alguns homens, um dos quaes tocava uma viola.

Os meninos em trajes domingueiros, brincavam contentes dando as mãos.

De repente, um mansebo forte e moreno foi ao interior trazendo na volta uma botija que erguera ao ar exclamando — *Fora sinhá Anna!*

— Vivó... responderam os outros, mas para que é essa botija?

Ora, que innocencia! É para isso respondeu elle sentando e tirando do bolso uma moeda começou a acenhar com a mesma e bojo caindo do se ao som das cordas do popular instrumento, o som rijo do cobre sobre o barro cozido e lustroso.

Como que uma moeda occulta os paz em movimento.

Um homem escuro com ares de Adonia começou a dançar sapateando, dando trejeitos ao corpo, com as mãos erguidas, no ar, tocava com os dedos estridentes castanholas capazes de pôr a prova um anjo.

— Ah! seu Manecinho, replicou uma mulher bonita erguendo-se risosinha, você quer então me desadjar, hein?

— Ande, ande, Sinhá Marica, o dia de hoje é nosso e... tanto lá!

Os dias, ao som provocante do batinho desafiava; as circumstanças que por seu turno já se remechão satisfeitos.

— Chegado dizia! elle, com ar tentador, tudo para direita e para a esquerda.

— Vamos! vamos! disse inter-necida molatinha com cravos vermelhos presos nas tranças: albon p'ra mim! Eu é que vou assanhar tudo! sou a clibante da rola!

— E eu também!

— E nós, também! responderão as outras em coro.

— Eiu, rapaxiada! gritou animado a dona da casa, canceemos tudo!

O acaula tamara já proporeções agitadoras, de repente uma voz se fez ouvir na seguinte copla.

Minha gônta vamos todas
Nesse annal, divertir
Mais um dia enata a vida
E mais vida no pœvir!

— Ah! mestre André, exclamou fazeira uma moçinha se refadelando, e com ellar bregreiro, você quer o desafio? Aceitem minha gente!

— E que duvida! respondeu o rapaz preparando-se para cantar e ficando lascivo a interlocutora riu ohar dependia nesse instante chammas atrevidas.

A testemunha muda desta scena brazileira retirou-se, começando a rever e pôr em ordem algumas teitas com essa gravidade estudada das filhas do paz das gelos.

Se tirasse prestado attenção com interesse continuava a presenciar uma scena popularmente nossa, outeria mais este verso com que terminamos a primeira parte da dança lreconçada e quasi immoral com que se directe a gente munda da nossa sociedade. Cessou a musica e as vozes esperando no ar estas varinhas.

Quanto é bello ter-se em paz....
E bom calma o coração,
Esse amigo da verdade,
Não pode mentir, ai não...

Consista a minha gentil leitura
uma pequena digressão á proposito.

(Continuação)

IGNAZ SABINO DE PINHO MAIA.

Guilherma Xavier de Brito, Medico-cirurgião, antigo clinico de Leboa e Buenos Aires, dedica-se especialmente ao tratamento das enfermidades das senhoras, á assistencia nos partos. Nos casos de operação, usa a *anestheria-chirurgica*; e nos partos naturaes a *analgesia electrica*, que consiste em supprimir as dores do parto, conservando os sentidos á parturiente. Consultorio — R. de S. Pedro, 2 (das 10 ás 12 da n.), N.º telephonico 301. Residencia — Santa Theresia, H. da Vista Alegre (das 1 ás 3 da t.). N.º telephonico 3002.

Serviços clinicos argentes — onde forem necessarios e a qualquer hora.

ALBUM DE OURO

Como signal de gratidão, resolvamos publicar os nomes de todas as pessoas que tem auxiliado a publicação do *Echo das Damas*.

CORTE

(Continuação)

Conde de S. Salvador de Mattosinhos.

José Dias Carneiro.

Conselleiro Raymundo de Araujo Lima.

João Coelho Gomes Sabriabo.

Tharodolo P. de Moraes.

Dr. Monteiro de Drummond.

Commendador Glaxion.

Saures & Irmão.

Vivva Machado.

Dr. Werneck Machado.

Carl-o Smith.

Dr. Guilherma Xavier de Brito.

G. de Araujo & Companhia.

Vasconcellos & Companhia.

P. A. C. Mackenzie.

Corrector Mongeon.

Benjamin de Salles Pinheiro.

João Camara.

Commendador Domingos José

Pereira Guimarães.

Dr. Gustavo de Sá.

José Ferreira de Pinho.

Dr. Amélia Suarez.

Francisco de Paula Palhares.

Dr. Miranda.

D. Florencia Maria Freitas dos

Reis.

Antonio Chiofiella & C.

Manoel José Monteiro Braga.

D. Luiza Bessa de Matta Ma-

chado.

Dr. Souza Soares.

D. Maria Julia Goulart.

D. Candida Leite Velho.

Conselleiro Lourenço de Albu-

querque.

José de Barros Carvalhos.

J. D. Silva.

S. PAULO

Eduardo Prates.

Fachada & Ribeiro.

Antonio Silveira de Faria.

Antonio Pereira Borges.

João Mendes Netto.

Pedro Paulo B'encourt.

Francisco Eugenio.

Antonio Joaquim Ferreira Cam-

pos.

Clemente Pinto da Fonseca.

J. Aguiar.

J. E. Macedo Soares.

José Ramos de Paiva.

Vicente Luiz Vize.
Dr. Nestor de Carvalho.
Capitão Manoel Joaquim de Toledo.

Capitão Angelo Carlos de Abreu.
Dr. Amador C. Bueno.

Abilio Soares.

Barão de Tatuhy.

Gongalo Rodrigues Vasques.

Francisco de Almeida Nobre.

Eduardo Ribeiro.

Manoel Ferreira Couto.

D. Francisca de Assis Vieira.

Bueno Lopes.

João de Abreu.

Conselleiro Joaquim Iguaçio

Ramallo.

Elias Machado.

Dr. Vicente Mamede.

Dr. José Rubino de Oliveira.

Francisco Antonio Pereira Bor-

ges.

Alferes João Antonio Ribeiro de

Lima.

Dr. Francisco Antonio Dutra

Rodrigues.

Dr. José Maria Correia de Sá e

Benevides.

Afonso Marques dos Santos.

João Coelho da Costa.

Francisco Raymundo Ferreira.

Augusto Diamantino Saraiva.

Jaquim Paão de Macedo.

Conselleiro Francisco Justino

Gonçalves de Andrade.

Barão de Pracibabo.

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de

Andrade Machado e Silva.

Conde de Yul.

Dr. Francisco Salles de Oliveira

Junior.

Commendador Bento José Alves

Pereira.

José Innocencio Alves Alvim.

Dr. João Mendes de Almeida.

Dr. Estevão Augusto de Oliveira

Junior.

Dr. Casuarino Bastos.

Conselleiro Dr. Duarte de Aze-

vedo.

Capitão Bento Ortiz.

Dr. Clemente Falcão de Souza e

Silva.

Benedicto da Costa Braga.

Dr. Felício de Camargo.

Dr. João Bernardo da Silva.

José Francisco Camargo d'Alva-

renga.

Francisco Gonçalves dos Santo

Cruz.

Nunes Quodinho & C.

Domingos J. Coelho da Silva.

Francisco Mugnani.

Augusto Urizate.

Senhor Candido Castello Branco
Senhor Luiz de Castro Car-
valho
Senhor Ignacio J. de
Lima
Senhor Banto de Souza e

Senhor Marques Ivahy.
Senhor Nicolau de Souza Queiroz.
Senhor Abilio A. S. Marques.
Senhor Conselheiro Dr. Carlos Leoncio
de Carvalho.
Senhor Izidoro Pontes.
Senhor Comendador Domingos Ser-
torio.

Senhor Dr. Goncalves.
Senhor José de Brito.
Senhor Dr. Mello Oliveira.
Senhor Dr. Tertuliano Gonzaga.
Senhor Dr. Adolpho de Moura.
Senhor D. Julia Barjona de Freitas.
Senhor D. Anna Senna.
Senhor D. Adelia Barros.
Senhor D. Felicidade de Macedo.
Senhor D. Veridiana Prado.
Senhor D. Anna Brandina Pereira Pinto
Joaquim Timotheo de Araujo.
Senhor Dr. Climaco Barbosa.
Senhor J. C. Pamplona.
Senhor J. Julia Gad.
Senhor Camilo Sampaio.
Senhor Major Diogo Antonio de Barros.
Senhor Viscondessa de Indaialva.
Senhor Dr. Augusto Cincinato.
Senhor Dr. Elias Chaves.
Senhor Dr. Eugenio Manoel de Toledo.

PORTE-MONNAIE

LISA

O amor é um prisma:
Torna rapidos e apraziveis
os monotonos dias da existen-
cia. Produz encantos nas
coisas mais fereis. Tudo é
vida, é delicia! tudo é cor de
rosa.
Mas de quantas cores ne-
gras não carrega o quadro da
despedida...
Mas ainda assim, causa ben-
ficios.
Com elle a saudade alimen-
ta-se e a esperanza de ver-se o
objecto amado, bem suavia
as dores dos momentos de au-
zencia.

...

A natureza era esplendida nesse
momento!

O sol claro, brilhante e o firma-
mento de um azul purissimo, mar-
chettato de prata, vinham orgu-
lhosamente reflectir-se nos crysta-
llinas aguas do rio.

Alem um canoeiro e o remeio, no
continuo vai-vem do remeio, fazia
delicados frisos na superficie calma
do rio e entoava uma melodiosa
canção.

Lisa e Arthur, deitados sobre a
reiva, extasiados contemplavam a
sublime inspiração de Deus nesse
soberbo quadro.

Lisa com a mão apoiava a gentil
cabeça e com a esquerda apontava

todos os encantos, que se lhe apre-
sentavam.

Agora, um lindo passarinho,
trinuando, pousava nas agnaticas
folhas, depois era um pratinho pe-
queno que nadava a tona da cor-
rentiza; enfim essas mil pequenas
coisas que fazem o encanto dos
bosques das tropicas.

Arthur tambem, com a cabeça
apoiada á mão esquerda, tinha na
direita uma varinha com a qual
simulava, repetidas vezes, escrever
o nome—Lisa—sobre a relva, e
com adoravel ternura fitava-a
apaixonadamente.

Uma amiga de Lisa, que sen-
tada a margem do rio divertia-se
em ver as aguas correm-se-lhe por
entre os dedos, vendo-os assim ex-
clamou:

—Desejava vel-as cunados e tão
felizes como pareciam agora.

—Arthur respondeu-lhe:

—Sim, hade ver-nos. Então verá
quão felizes seremos, e quão firme
será nosso amor. E voltando-se
para sua amada perguntou:

—Não será, Lisa?

Elle abriu os bellos olhos negros,
sorriu e respondeu:
—Não meu amor... pensava.
—Em que?

—Em eternisar estes momentos;

em ser sempre feliz como agora,
em ter-te sempre a meu lado.

Elle tirou dos cabellos uma rosa
branca e disse-lhe:

—Ela paga de tanto amor, recebe
um beijo que te leva essa flor.

Elle beijou-a mil vezes, e guar-
dou com cuidado a flor mensageira
de Lisa.

Neste momento ouviram-se vozes

eram as familias de Lisa e Arthur
que os chamavam para regressarem
á casa.

E foram de braços dados, repe-
tindo os mesmos juramentos de
amor, achando encantos em tudo
que os cercava, até que lá che-
garão.

Quando todos reunidos conver-
savam alegremente, e faziam a
descrição do passeio, elle e ella,
calados, trocavam olhares furtivos
e significativos...

Chegou enfim o momento da
separação. Que contrariedade
para essas duas almas apaixonadas!

Retirava-se a familia de Lisa.

A despedida quando todos des-
ciam a escada que dava para o
jardim, Arthur chegou-se á Lisa e
pousou-lhe os labios na face; ella á
este contacto morno e suave re-
cou e olhou-o.

—Não te assustes, meu amor,

disse ella sorrindo, julguei beijar
a flor que ainda ha pouco me
deste...

Alguns momentos depois ainda
se via dois lenços brancos ao longe
trocando saudosas adeus...

ADÉLIA BARROS

NOTICIARIO

Partiu para Oara Preta, onde
foi encalçar seus estudos de enge-
nharia, o Sr. Luiz José da Silva
Junior, filho do illustre clinico
desta cidade, o Dr. Luiz Silva e
primo da redactora desta folha.

Este illustre moço tem já ba-
santemente manifestado o seu ta-
lento, já na academia, já na litte-
ratura e ultimamente como colla-
borador da *Cidade do Rio*.

Desjamos-lhe venturas e feliz
regresso.

Chamamos a attenção das nossas
leitoras, para o importante es-
tabelecimento de machinas de cos-
tura do Sr. Mackenzie, á rua dos
Ourives n. 53, onde são encon-
tradas as melhores e mais aperfei-
çoadas machinas Singer.

Nunca será máo visitar este es-
tabelecimento, um das melhores
neste genero, antes de ir a qual-
quer outro.

MIUDEZAS

GRANDE TALENTO

Uma senhora procura convec-
ter a sua amiga F. a que se case
com o deputado B. dizendo que
possue um extraordinario talento.

—Mas não me consta que elle
tenha fallado nas camaras.

—Ainda não; mas ouve com
uma autoridade!

UMA DE PROFESSOR

N'uma escola de aldeia, um pro-
fessor ensina a operação de subtra-
ção aos seus alumnos:

—Vamos, dizia elle, se de um
numero inteiro tirar um quarto,
isto quatro vezes a seguir, o que
fica?

Silencio profundo em todos os
bancos.

—Não comprehendem? torna o
mestre, sentindo caber o suor pelas
faces; vamos então explicar me-
lhor: (Tira um paeço d'algibeira)
Aqui está um paeço: corto-o em
quatro quartos (os pequenos abrem
muito os olhos, chucos de cobiga),
como um, como dois, como tres,
como quatro; (murmuram em todos
os bancos). Prompto! Então o que
fica?

As crianças em coro:

—O catongo!

Não ha maior lisangeira do que
o amor proprio.

O Bispo Noel, celebre pela sua
muita erudição, não abria cartas
á noite antes de se deitar, nem por
volta do meio dia antes de jantar;
e dava esta razão: E' mais ordi-
nario trazerem as cartas noticias
ruins do que boas; e eu não quero
preocupar por minhas mãos coisas
que me tiram o sono ou a volun-
tade de comer.

RECEITAS UTEIS

CONTRA O ENJOJO

da Inglaterra achou de ser com-
posto um licor que tem por fim
impedir os vomitos e as indisposi-
ções de que são acommettidos
muitas pessoas que embarçam.

Este licor compoe-se de um terço
de onça de acido de hydrochlorico
misturado com cinco onças de al-
cool e trinta e duas de agua, o que
depois de destilado, adoece-se com
assucar, tomando-se antes de em-
barcar duas colheres desta com-
posição, em que tambem se podem
deitar algumas gotas de essencia
de amendoas amargas.

OS RESIDUOS DO CAFE MOIDO

Os residuos do café moído, que
até agora eram desprezados e depois
de feito o café, tem uma valiosa
applicação.

Langados sobre a terra depois
de bem secos, são uma excellente
insectida.

A terra fica completamente limpa
dos insectos.

THEATROS

SANT'ANNA

Annuncia para terça-feira o
«Ramo de Ouro».

O actor Francisco Mesquita,
participou nos que realisa breve-
mente no theatro «Recreio Dra-
matico», um espectáculo em seu
beneficio.

As sympathias de que goza o
beneficiado e o seu movimento
como artista estalloso que é, leva-
mos a crer, que será pequeno o
«Recreio», para conter todos os
seus admiradores.

Chegou da interior da provin-
cia de Minas, e segue no dia 10
para o Pará, o estimado actor
Bernardo Lisboa, que se acha
contractado para a companhia da
actriz Apollonia Pinto.

Uma scena commum

I

Kram doze horas da noite.

A lua, que estendera-se bella e
magnifica em seu throno infinito
—o céu — amallido indolente-
mente seus raios polidos e agra-
daveis, desaparecera rapidamente
deixando seus vassallos, os astros,
quetosos e tristes da sua bruxa
retirada. No firmamento já não
brilhavam as mimosas perolas da
noite, as estrellas. Forte tempe-
stade ameaçava a terra adormecida.
Tudo silencio...

Somentes as agourentas aves
das trevas aticando nos ares os
seus sinistros gritos, se oucul-
tavam medrosas em seus retiros. Te-
trico é a silencio que reina...

Do regente rigido trovão se faz
ouvir a copiosa chuva banha e
alaga a terra!

De bella que estava a noite,
tornara-se escuridão.

São tão volaveis as cousas da
natureza!

II

Em quanto a voz dos elementos
atroradora se faz ouvir omnipotente
uma scena tremenda desenvolva-
se na rua de...

Um doctos que, nos grandes sa-
lões, são chamados, como diz Mon-
tepin, estropeados, e na baixa classe,
candegão; um destes nobres de gra-
vata branca e lava de poltica, acen-
bava do peneiro no recinto e mais
agrado para uma donzella, aquel-
le que guarda o seu leite, o re-
cinto onde respira o ether puro da
innocencia!

O nobre, com palavras menti-
rossas, com suspiros fingidos, com
promessas enganadoras, apodera-
ra-se do coração de uma destas fi-
lhas do povo, cuja riqueza é a
leitura, cuja vida o trabalho, e, de
ardil em ardil, chegava a persuadir
a infeliz para acompanhá-lo.

E' mais uma victima que vai
ser lançada no lodagal do vicio e
talvez do crime!

III

Elle cede... e os olhos que se apro-
ximavam da porta da mesquinha
agua-fortada.

A triste ao transpor o limiar do
misero casebre onde, por muitas
vezes elle sorria a felicidade, onde
deixava as suas azas de anjo, não
pode fugir da volver os olhos e
insensivelmente sahindo do fundo
falava um suspiro e as palavras: —
Oh! minha mãe!

Mãe! pronuncia, um brado: —
Infames! — se ouve...

Ambos recuam...
Era o pai da infeliz, curvado ao
peso dos annos, coberto de veu-
raves cans!

A desgraçada filha lança-se-lhe
nos pés, e, entre soluços e gritos
penetrantes, pede-lhe perdão!

A chulera e a vergonha apodera-
se do velho que brada: — não és
minha filha! Sê maldicta!

VINHO DE CEVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS & C.

Continua a venda este superior vinho e vinagre de cevada, à rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

VESTIDOS!!!

150 Rua Larga de S. Joaquim 150

Vestidos de lãzinhas de 20\$ a 35\$, ditos de 12\$ a 18\$, ditos de merino preto, de 20\$ a 40\$, os mais ricos; enxovões para noiva de 50\$ a 150\$ os mais ricos; grande sortimento de fuzendas, molémas e miudezas, com grandes pechinhas; mobília moderna da 35\$ a 80\$; berços de 4\$ a 7\$; roupas e vestidos por medida; tem três importantes officinas para satisfazer qualquer encomenda; 3 premios mensalmente são distribuidos aos frequentes, as quaes poderão vir fazer suas compras e receber o bilhete que dá direito aos mesmos, na casa de J. D. Silva.

BAZAR DE S. JOAQUIM

Colchoaria Mascotte

E' a unica casa que vende cama de ferro com colchoa para solteiro, por 5\$!!! (dá-se um premio a quem provar o contrario); ditos para casados, 13\$; lavatorios de ferro com louça e espelho, 5\$; camas francezas para casados, 25\$; ditos para solteiro, 20\$; colchoes de capim para solteiro, 2\$; ditos para casados, 4\$; (grande pechincha), colchoes de crina para solteiro, 8\$; ditos para casados, 15\$; acolchoados, a 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$; almofadas a 800 rs. 1\$, o 1500; ditos de palha de soda, a 2\$ e 3\$; travesseiros a 500 rs. e de palha 2\$; cadeiras americanas, dadas 38\$; cubides austriacos, a 1\$, 1800\$, 1500\$, 2\$ e 3\$; berços de vime, 4\$; cestos para roupa, a 4\$ e 5\$; estantes para livros, 6\$, 8\$, 10\$ e 20\$; tapetes para pés de cama, 3\$; ditos para sofa, 15\$; lençois, 1200; fronhas, 500 rs. e 1\$; colchas de algodão muito superiores, 2\$; cobertores, continuos e cupulas por preços muito resumidos; assim como camas e lavatorios de vinhatico, cammódas, mesas para cabeceira e para escripta, camas de ferro e de arame para criança, ditos austriacos, berços austriacos e de vime, bidets, esteiras, etc., etc., por menos 40 % do que em outra qualquer parte. Reforma-se colchoes e travesseiros e vende-se crina vegetal e palha de todas as qualidades, por preços admiravelmente baratissimos, vê e apalpa para acreditar; na Colchoaria Mascotte, à rua da Assembléa n. 43 A. Não se enganem, é junto à rua da Quitanda, 43 A, Colchoaria Mascotte (venham aproveitar as grandes pechinhas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos necessarios a este negocio). Não se enganem, todo o cuidado, atenção!!! E' 43 A, Colchoaria Mascotte.

CHAPEÓS

ou

ALTA NOVIDADE E DE LUTO

colletes, perfunarias e objectos de phantasia

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45

Recortam-se babados e rufados.

EXTERNATO HEWITT

FUNDADO EM 1870

Horario do mez de Fevereiro de 1888

CURSO PREPARATORIO

PROFESSORES	MATERIAS	HORAS	Lessons in Portuguese
Dr. Pau Brazil	Allemao	8 1/2 a 12	Lições de Italiano e Allemao
João Nazareth	Mechanica	10-11	COMPENDIO PARA O ESTUDO DE INGLIZ
Heracilio Lopes	Aritmetica	10-11	— The Graduated English Reader ou
Joaquim Chaves	Cures annex	11-12	Grada Suave, para o perfeito conhe-
F. D. Mouron	Frances	11-12	cimento da lingua Ingles, mediante
Dr. Pereira Brandão	Philosophia	11-12	excerpts escolhidos a gradativamente
Heracilio Lopes	Geometria	11-12	coordenados das melhores fontes In-
A. Neumann	Allemao	12-1	glezes e norte-americanas, para uso de
James E. Hewitt	Ingliz	1-2	seus discipulos, por James E. Hewitt, com
Dr. Pereira Brandão	Geographia	1-2	uma introdução litteraria, pelo illustrado
Lino Gomes	Portuguez	1-2	conta de Ingles Alfred Alexander.
Araujo Vianna	Latim	1-2	EM CASA DO AUTOR
Dr. Z. de Oliveira	Arithmetica	1-2	NAS PRINCIPAES LIVRARIAS
James E. Hewitt	Ingliz	2-3	A noite, aulas commerciaes
Bac. Ed. Benet	Frances	2-3	Dr. Heracilio Lopes, Arithmetica..... 0-7
Dr. Z. de Oliveira	Geometria	2-3	Mouron..... Portuguez..... 6-7
Dr. Pereira Brandão	Historia	2-3	F. D. Mouron..... Frances..... 7-8
Heracilio Lopes	Historia Natural	3-4	James E. Hewitt..... Ingliz pratico..... 7-8
Bac. Ed. Benet	Latim	3-4	Escrituração
Araujo Vianna	Rhetorica	3-4	mercantil e
Dr. Z. de Oliveira	Algebra	3-4	frances..... 7 1/2 a 9
			Leitura, calligraphia e contabilidade
			O director, James E. Hewitt.

134 Rua do Rozario 134

N.B. O Director pôde ser procurado todos os dias uteis, menos nos sabbados, desde 12 às 2 horas da tarde.

Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANGUEIRAS 96

Inscrevem-se crianças desde tres annos.
Casse normal para habilitar professores.
Curso especial para meninas que quizerem aproveitar-se do systema em casa.
Classe por turma de crianças, da graça.

English Newspapers
Continents & Co. undertake the delivery of all kind of periodical publications of England or United States, guaranteeing their regular and integral emission at the residence in the city or interior. The subscription list for the next year is now open.
A catalogue of the most important foreign periodicals will be sent to any person transmitting one.
7, Rua Dos Quinze, 7

ALCOOL

SAMUEL DROUHINS & C.
Absoluto, de 40 grãos, desinfectado e puro, e baixo de 36 grãos.
Vende-se na rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.



MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir a formiga saúve
De fácil applicação, resultados avindentes eanhados pelas muitas experiencias, sem os inconvenientes dos sulfatos de carbono e mais barato
Cada duzia de caudicos 48000
De 50 duzias para cima, 35500
De 100 duzias para cima, 38000
VENDE-SE EM CASA DOS UNICOS DEPOSITARIOS
FREITAS & COSTA
Droguistas
89 - Rua de S. Pedro - 89

RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois de licencido
UNICA CASA NESTE SYSTEMA
Acesso, economia e promptidão
Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pensionistas, 20\$ por mez, por cartões.
SALLO PARA FAMULAS
RUA SETE DE SETEMBRO 113
Entre Gonçalves Dias e Congonhas
Pereira & Riça.

MARCENARIA

ALTA NOVIDADE
Reconhe-se encomenda de qualquer obra, como seja: armazéns, baldes, oratorios, columnas e objectos de phantasia de todas os generos e faz-a concertos.
J. BOEQUIN
168 RUA DA IMPERATRIZ 168

O CAFE' PURO

Fabrica do General Camara n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído a vista lo freguez, vende-se tambem café em grão e torrado.
161
RUA DO GENERAL CAMARA

RUA DO OUVIRO

117

Casa da electricidade e perfumarias

Esta casa encerra-se de todo trabalho concernente a electricidade, como sejam campainhas electricas, telephone, para-raios e porta-voz acustico, possuindo um grande sortimento de objectos electricos, palestras, chapas, canetas, ligas, annéis e collares electricos para dentição; machinas de corrente continua e de indução de Galva e Trouvé e accessorios para as mesmas, o pillus Leclanché. Previsimo ao publico que temos uma officina bem montada para todo a qualquer trabalho sobre electricidade. Possuimos tambem um grande sortimento de perfumarias das melhores fabricantes da Europa.

Jornal Portuguez

Composto de 24 columnas, de 24 linhas e qualquer publicação politica, de propaganda e de outras naturezas, realtando-se pela embellez e elegancia dos seus artigos e pela variedade dos seus assuntos. Para mais informações, consulte-se a officina da Casa da Electricidade e Perfumarias, ou a officina da Casa da Electricidade e Perfumarias, ou a officina da Casa da Electricidade e Perfumarias.
7, Rua Dos Quinze, 7

AU PALAIS DES DAMES

62 RUA DE S. JOSE 62

A's mais chics phantasias

Excellentissimas, querem V. Exas. arranjar dos salons familiares o premio que foi destinado a quella mais linda e mais ricamente phantasia, recorra An Palais des Dames, onde V. Exas. encontrarão os mais modernos e mais chics figurinos, que vieram directamente da Paris para nossa casa. Que lindas mascaras de scena, para e mesmo franceza, tem An Palais des Dames, porque mandaram vir directamente da Paris. Fax-se em 24 horas nossa officina de costureiras e l'ajudante. A officina está sob a direcção da habil costureira M.^{me} Ameli Courge.

Dentist Leitungen

Leistungen auf alle anzahl in Deutsch-land als in anderen europäischen Ländern ausstehende Zeitrechnung, indem sie sich verpflichten, den Abrechnungen nicht allein in der Stadt, sondern auch im Ausland stets prompt und richtig zu leisten.
Der Herr in seinen Bestellungen für ein nicht zu bezugnehmendes annehmen.
Im Auftrag, unter der wichtigsten Verbindlichkeit des Ausstehens annehmen wird auf Befehl eingeleitet.
7, Rua Dos Quinze, 7

Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS SANTAREM

Recebe a commissa: toda a especie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e bronze.
Bordas sobre pilica, astim, velludo, casimira, talagoras, etc.
Recebe-se estoffos, armazéns, etc., etc.
Em malhada em almofadas bordadas.
Recebe-se qualquer trabalho em bordado sem distincção alguma, com a maxima perfeição, por utilidade e modico preço.
Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior.
grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamete da Paris.
Dá-se lições em qualquer desas especialidades.
32 B - RUA DOS OURIVES - 32 B
RIO DE JANEIRO